

86
Z
999
C382
1905

BIBLIOGRAPHIA DA ARTE PORTUGUEZA

Catalogo

DE

Alguns duplicados raros

(À VENDA)



PORTO

Typographia a vapor de Arthur José de Souza & Irmão
66, Largo de S. Domingos, 67

MCMV

1332

ADVERTENCIA

Os exemplares estão geralmente perfeitos, salvo aviso em contrario ; e tem boas encadernações, porque se declara expressamente o que está sómente *brochado*. (broch.)

O auctor d'este Catalogo, proprietario dos livros, acceita propostas para a compra avulso ou em globo ; n'este caso ha redução rasoavel nos preços. — Rua de Cedofeita, 159 — Porto (Portugal).

Onde se declara que ha mais de um exemplar, o preço indicado vale só para um.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS.

AO LEITOR

A *Bibliographia da arte portugueza* foi tratada conjunctamente com a *Bibliographia das industrias portuguezas* pelo signatario, por differentes vezes e em varias publicações, adiante citadas. Elle póde pois informar, com pleno conhecimento de causa, sobre o valor da collecção representada n'este *Catalogo de duplicados*. As nossas bibliothecas públicas que conhecemos bem, por todo esse paiz fóra, inclusivé as das duas Academias de Bellas Artes do paiz (Lisboa e Porto) ⁽¹⁾ possuem um modesto peculio cada uma, na secção nacional, porque não houve o cuidado de colleccionar a tempo nos numerosos e importantes leilões portuguezes, realisados nos ultimos quarenta annos nas duas cidades principaes do reino. As obras que foram vendidas no estrangeiro, relativas a Portugal (secção de arte e industrias) poderiam constituir duas bibliothecas preciosas! Ninguem se occupou d'isso. *Portugal no Estrangeiro* foi o titulo que n'uma Revista valiosa ⁽²⁾ dediquei ás publicações que escapam mesmo aos nossos mais

⁽¹⁾ Não fallaremos nas das *Escolas industriaes de desenho*, que são de data recente (1884); mas as dos *Institutos industriaes*, fundadas em 1836, deviam apresentar mais e melhor peculio, porque desde 1886 não houve generosidade que não lhes fizessem!

⁽²⁾ *Revista da Sociedade de Instrucção do Porto*—tres vol., de que fômos unico director, redactor e revisor, desde 1880-83.

dedicados bibliófilos; mas a tal revista acabou depressa... N'estas poucas palavras está explicado o modo como colleccionei a minha bibliotheca especial (cêrca de 1:000 numeros) da qual extrahi os duplicados d'este opusculo. Poucos são os que não se podem dizer *raros*; e embora semeasse esta classificação parcamente, nem por isso perdem os volumes e opusculos cousa alguma do seu valor.

Aos que julguem que é facil reunir elementos eguaes aos 200 numeros citados, convidaremos a emprehender egual tentativa.

Gradual e muito lentamente é que attingi o fim, como o leitor conhecerá, estudando as seguintes publicações minhas, que são estações construidas n'uma longa e penosa estrada:

1.^a Tentativa (1881).

Appendice ao Catalogo da primeira Exposição-Bazar de Bellas-Artes, promovida pelo Centro artistico portuense no Palacio de Crystal do Porto.

Porto, 1881. 8.º de 25 pags.

A *Bibliographia da arte e das industrias portuguezas*, contida n'este Supplemento representava então 271 numeros, subdivididos nas seguintes secções:

- a. Dictionarios technicos, geraes. N.º 1.
- b. Dictionarios biographicos, e biographias avulsas N.º 2-8.
- c. Tratados theoricos geraes e especiaes. N.ºs 9-27.
- d. Architectura. N.ºs 27-63.
- e. Esculptura N.ºs 64-69.
- f. Pintura. N.ºs 70-80.
- g. Gravura. N.ºs 81-82.
- h. Desenho, calligraphia, illuminura. N.ºs 83-104.
- i. Litteratura e critica d'arte moderna. N.ºs 105-116.
- j. { Catalogos de Expos. intern. e nacion. } N.ºs 117-150.
- k. { Idem de collecções publicas e particulares. }
- l. Estatutos de sociedades artisticas. N.ºs 151-158.
- m. Jornaes e revistas de Bellas-artes. N.ºs 159-166.
- n. Archeologia prehistorica e historica. N.ºs 167-187.
- o. Numismatica. N.ºs 188-196 (e vária 197-201).
- p. Obras portuguezas illustradas. N.ºs 202-207.
- q. Artes industriaes. N.º 208-211.
- r. Descripções de cidades, villas, etc. de Portugal (ordem alphabetica de seus nomes). N.º 212-253.
- s. Supplemento. N.º 254-269.

Todos os numeros estiveram expostos durante mezes e attrahiram a attenção de alguns amadores.

2.^a Tentativa.

Em 1888 estava o nosso peculio consideravelmente enriquecido. No *Catalogo das obras* de J. de V., então publicado (17 de janeiro), encontra-se a pag. VII a seguinte nota:

— *Bibliographia geral portugueza das artes e industrias*. Porto, 1881. 21 pag. Contém esta Bibliographia, a primeira que se publicou em Portugal, 271 numeros, da Bibliotheca do auctor; com a *Bibliographia musical*, publicada antes, (tambem pela 1.^a vez em 1870) prefaz 415 numeros.

Este ensaio de *Bibliographia artistica portugueza* — o primeiro que se fez entre nós — representa apenas a collecção do auctor em 1881, o qual, de resto, já tem a *Bibliographia geral* completa (mais de 800 numeros, excluindo a *Bibliographia musical*). Abreviámos os titulos, muitas vezes prolixos, porque tivemos em vista a maior concisão e possivel economia de tempo e dinheiro. Adoptámos a ordem systematica, que julgamos ser a mais util ao leitor, n'um assumpto que era completamente novo. A ordem de classificação é a seguinte:

- a. Dictionarios technicos, geraes. N.º 1.
- b. Dictionarios biographicos, e biographias avulsas. N.ºs 2-8.
- c. Tratados theoricos geraes e especiaes. N.ºs 9-27.
- d. Architectura. N.ºs 27-63.
- e. Esculptura. N.ºs 64-69.
- f. Pintura. N.ºs 70-80.
- g. Gravura. N.ºs 81-82.
- h. Desenho, calligraphia, illuminura. N.ºs 83-104.
- i. Litteratura e critica d'arte moderna. N.ºs 105-116.
- j. { Catalogos de Expos. intern. e nacion. } N.ºs 117-150
 { Idem de collecções publicas e particulares. }
- k. Estatutos de sociedades artisticas. N.ºs 151-158.
- l. Jornaes e revistas de Bellas-arts. N.ºs 159-166.
- m. Archeologia prehistorica e historica. N.ºs 167-187.
- n. Numismatica. N.ºs 188-196 (e vária 197-201).
- o. Obras portuguezas illustradas. N.ºs 202-207.
- p. Artes industriaes. N.ºs 208-211.
- q. Descripções de cidades, villas, etc. de Portugal (ordem alphabetica de seus nomes). N.ºs 212-253.
- r. Supplemento. N.ºs 254-271.

3.^a Tentativa.

A *Bibliographia completa*, que então (1888) attingia 800 numeros, como se affirma supra, no segundo elencho, estava em 1889, (quando entreguei o mss. gratuitamente ao Governo, para ser impresso na sua officina) em cêrca de 2:000 numeros. Representava n'essa epoca mais de vinte annos de trabalho: 1868-1889. Presentemente estão impressas d'esse volume umas 180 pag. em 8.º grande, que representam uns 1:800 numeros. Poupamos ao público a leitura dos motivos que influíram para que essa bibliographia

parasse, quando o mss. foi entregue *absolutamente completo* em 1889.

Revelando a *Bibliographia*, punha a descoberto os meus processos e methodos de trabalho. Nunca na minha vida occultei um documento, uma citação, uma obra de consulta essencial, o nome do auctor de qualquer descoberta litteraria. A probidade na carreira das lettras considero-a tão essencial como a probidade do juiz, do medico, do militar no exercicio das suas funcções.

O ideal que tinha então em vista, guardadas as modestissimas proporções do nosso meio social, era uma segura e completa contribuição portugueza para o Catalogo do Museu de South-Kensington (Londres) = *proof sheets* = representado na seguinte obra:

The first proofs of the universal catalogue of books on art, compiled for the use of the national art library and the schools of art in the united kingdom. By Order of the Lords of the Committee of Council on Education. London, by Chapman and Hall. 1870. 8.º gr.

1.º vol. XII — 1030 pags.

2.º vol. corre de pags. 1030-2187.

3.º vol. (Supplemento — London, 1877) corre de pags. 1-655.

Parece-nos que estas cifras dispensam commentarios.

Como collaboradores de Portugal, n'esta grande obra, cita-se apenas o nome de Luciano Cordeiro (pag. VII). Deu quasi nada; forçoso é dizer a verdade. ⁽¹⁾

Os collaboradores hespanhoes foram cinco: Zarco del Valle, Visconde de Fuentes, Pascual de Gayangos, Pedro de Madrazo e Eduardo Saavedra.

Damos em seguida cópia da classificação methodica d'esta abundante Bibliographia que então (1889) se podia considerar completa. Comparando essa classificação com os modestos elenchos dos annos de 1881 e 1888, poderá o leitor avaliar a somma de trabalho realisada com a ter-

(1) Fui muito amigo e admirador d'elle até á sua morte, mas repito, é a verdade. Não conhecia o assumpto. De resto, basta lêr o seu opusculo *Da Arte Nacional* Lisboa, (1876) que significa, não *arte moderna* do seculo XIX, (que elle estudára rasoavelmente nas exposições de Lisboa), mas sim arte antiga, medieva e da Renascença, para se perceber que ha alli apenas *phrases* e não ideias, factos novos.

ceira tentativa. De um peculio particular, modesto indice com dezoito rúbricas, passou-se para um inventario geral, que envolve o que o auctor possui e aquillo que lhe falta. São, ao todo, 79 classes.

Foi sobre esta base — as fontes de estudo nacionaes e hespanholas ⁽¹⁾ —, conjunctamente com o exame dos monumentos durante o mesmo periodo que firmei as minhas publicações.

(1) As obras mais importantes da bibliographia hespanhola (setenta e tantas) estão apontadas cuidadosamente no Appendice II ao estudo sobre a *Architectura manuelina* (1885) pag. 29-37. Depois de 1885 essa lista poderia ser triplicada, com elementos que são exclusivamente da minha Bibliotheca. A primeira lista de obras hespanholas de arte, que publiquei, é de 1877: *Influencia de Durer na península e especialmente em Portugal*, em *Archeol. artist.*, fasc. IV. Todo o capitulo V de pag. 55 até pag. 77, está cheio de citações bibliographicas. A segunda lista, differente da precedente, encontra-se em *ceramica portugueza (ut supra)*. Parte II, Porto, 1884, pag. 25. A terceira lista é de 1885.



Digitized by the Internet Archive
in 2016

Estado da Bibliographia d'Arte em 1889

(Copia do Indice systematico) ⁽¹⁾

- | | |
|---------------|--|
| Secção | I Bibliographia d'Arte. |
| » | II Polygraphia — Theoria geral da Arte e dos diferentes officios. |
| » | III Philosophia da Arte — Esthetica. |
| » | IV Historia geral da Arte. |
| | Classe 1 Miscellaneas historicas. |
| | » 2 Dictionarios technicos de Bellas-Artes e Industrias. |
| | » 3 Dictionarios biographicos. |
| | » 4 Biographias avulsas. |
| Secção | V Architectura. |
| | Classe 1 Tratados theoricos. |
| | » 2 Estudos sobre os diferentes periodos historicos e estylos. |
-

⁽¹⁾ Representava cêrca de 2:000 numeros, dos quaes possuimos metade.

- Classe 3 Conservação dos monumentos nacionaes.
— Topographia artistica — Historia dos
differentes monumentos religiosos.
- » 4 Historia dos edificios profanos: civis e
militares.
- Secção VI Esculptura e Estatuaria.
- Classe 1 Anatomia e proporções do corpo humano.
- » 2 Obras sobre Esculptura e Estatuaria.
- » 3 Imagens religiosas.
- » 4 Monumentos publicos.
- Secção VII Pintura.
- Classe 1 Theoria e physiologia das côres — Opti-
ca, etc.
- » 2 Theoria, critica e historia da Pintura —
Exposições academicas (Lisboa e Porto).
- » 3 Aguarella — Miniatura — Illuminura.
- Secção VIII Gravura.
- Classe 1 Gravura em madeira.
- » 2 Gravura em metal, a agua forte, etc.
- » 3 Iconographia: retratos de pessoas cele-
bres, collecções de estampas allusivas
à historia portugueza, etc.
- » 4 Gravura decorativa: obras illustradas dos
seculos xvii e xviii.
- Secção IX Desenho.
- Classe 1 Tratados de desenho elemental, á vista;
linear; geometrico; rigoroso — Estudo
das proporções — Desenho topographi-
co — Desenho da figura humana; da
fauna e da flora decorativas.
- » 2 Desenho applicado ás differentes profis-
sões mechanicas — Geometria descri-
ptiva — Perspectiva — Theoria das som-
bras.
- Secção X Artes de reproducção.
- Classe 1 Photographia — Photolithographia — Pho-
togravura, etc.
- » 2 Lithographia.
- Secção XI Museographia.
- Classe 1 Museus provinciaes de Bellas-Artes e de
Archeologia — Catalogos, regulamentos,
etc.
- » 2 Museus e Collecções scientificas — Orga-

nisação, colleccionaçã, e preparação dos productos.

Classe 3 Museus commerciaes e industriaes — Organização, regulamentos, etc.

» **4** Museus technologicos.

» **5** Collecções particulares de Bellas-Artes, de arte industrial — Catalogos — Guias nas collecções estrangeiras.

Secção XII Exposições.

Classe 1 Exposições de Bellas-Artes (vid. Secção VII, 2).

» **2** Exposições de Arte industrial e de Archeologia.

» **3** Exposições industriaes; industriaes e agricolas; e outras, nacionaes — Catalogos, relatorios, estudos.

» **4** Exposição internacional do Porto de 1865 — Catalogos, etc.

» **5** Exposições provinciaes — Catalogos, etc.

» **6** Exposições nacionaes brasileiras (1861 a 1875) — Catalogos, etc.

» **7** Portugal e Brazil nas Exposições internationaes (1851-1878).

Secção XIII Archeologia.

Classe 1 Sociedades archeologicas — Estatutos, regulamentos (incluida na Cl. 3).

» **2** Archeologia prehistorica.

» **3** Archeologia propriamente dita; romana e pre-romana; medieval.

» **4** Epigraphia romana, christã, medieval e moderna.

» **5** Numismatica.

» **6** Heraldica.

Secção XIV Pedagogia — Organização do ensino artistico e industrial.

Classe 1 Ensino das Bellas-Artes — Projectos de reforma — Relatorios.

» **2** Relatorios e discursos academicos (Lisboa e Porto).

» **3** Estatutos de Academias — Sociedades artisticas — Associações industriaes, etc.

» **4** Compromissos, regimentos e estatutos das antigas corporações dos Officios em Portugal.

Classe 5 Ensino profissional das Artes e dos Offícios — Casa Pia de Lisboa — Fomento da industria fabril em Portugal e no Brazil — Historia das differentes fabricas — das Industrias e das Artes Industriales.

» 6 Ensino industrial: legislação, regulamentos internos, programmas de ensino, relatorios sobre o ensino industrial.

» 7 Questões de economia industrial — Inqueritos — Estatistica (em Portugal e no Brazil) — Trabalho de menores — Habitações das classes operarias — Liberdade e protecção industrial — Pautas. Marcas de fabrica.

Secção XV Artes e Industrias.

Classe 1 Typographia, tratados typographicos, provas de tipos — Organização da Imprensa nacional de Lisboa — Historia da imprensa em Portugal — Fabrico de papel (incluido na Secção xv, Cl. 13, grupo C).

» 2 Calligraphia — Tachygraphia.

» 3 Engenharia: civil, militar, naval.

» 4 Fabrico de instrumentos de precisão, de modelos industriaes; machinas, etc.

» 5 Acrostatica.

» 6 Arte e Sciencias militares.

Grupo a Arte do Artilheiro e Espingardeiro — Tratados theoricos — Fabrico de armas, munições, etc.

» *b* Esgrima e manejo das outras armas.

» *c* Equitação — Officio de ferrador — Fabrico de carruagens e coches.

» *d* Vária: natção, caça e pesca.

Classe 7 Ourivesaria e joalheria — Historia da industria — Liga da prata e do ouro — Contrastarias.

» 8 Manipulação de metaes não-preciosos: fundição de ferro; minas de ferro e de outros metaes, carvão, etc.

- » 9 Arte do pedreiro, carpinteiro e marceneiro — Tratados theoricos -- Estudo dos materiaes — Esculptura popular em madeira, jugos, etc.
- » 10 Fabrico de vernizes, collas e tinturas — Arte de pulir, brunir, dourar e pratear madeiras ou metaes, etc.
- » 11 Ceramica — Louça popular de barro; louça esmaltada; porcelana — Tratados theoricos e praticos sobre o fabrico das differentes especies — Historia da Ceramica em Portugal e no Brazil.
- » 12 Vidros e Crystaes.
- » 13 Tecidos e Rendas.

GRUPO *a* Seda — Cultura da amoreira e criação do bicho da seda em Portugal e no Brazil — Historia da manufactura das sedas em Portugal — Tapeçarias.

» *b* Lã — Aproveitamento das lãs — Fabricas da Covilhã.

» *c* Algodão — Linho — Algodão e linho (mixtos) — Fiação e tecelagem; obra de malha em Portugal e no Brazil — Cânhamo — Fabrico de papel.

» 14 Estamparia — Branqueamento dos tecidos, etc.

» 15 Arte de costura — Bordar — Talhar.

Secção XVI Jornaes e Revistas de Bellas-Artes, de Archeologia, e de Industrias — Semanarios illustrados — Almanques, etc.

Classe 1 Revistas de Bellas-Artes e de Archeologia.

» 2 Revistas de Industrias.

» 3 Semanarios illustrados com character artistico.

Secção XVII Topographia e Estatistica local (como subsidio ás Secções precedentes: Architectura, Archeologia, Industrias, etc.

Classe 1 Astronomia—Geographia—Cartographia.

» 2 Rôteiros do paiz, em geral.

» 3 Descripções por provincias.

» 4 Descripções por districtos e concelhos.

Classe 5 Descripções de serras.

» 6 Descripções das ilhas (Madeira e Açores).

» 7 Descripções de diferentes localidades agrupadas.

» 8 Descripções de localidades, avulsamente.

Secção XVIII Festas e Funções publicas (como subsidio á Secção xv, Cl. 6 a 14).

Classe 1 Embaixadas, entradas publicas, etc.

» 2 Festas reaes: casamentos, nascimentos, obitos, exequias, etc.

» 3 Festas nacionaes.

» 4 Festas dos Bispos e outros Prelados.

» 5 Festas de Santos e Santas, e outras funções religiosas.

Porto, Fevereiro de 905.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS.

OBSERVAÇÕES

No n.º 4 esqueceu a seguinte nota :

A designação do lugar de impressão e nome do impressor é suppositicia. Deve lêr-se *Rio de Janeiro* (e não Madrid), na officina que alli se estabeleceu por conta de Antonio Isidoro da Fonseca. Falta o retrato de Gomes Freire de Andrade, a quem a obra é dedicada. (Vid. Innocencio da Silva. *Dicc. Bibliogr.*, Vol. iv, pag. 326).

N'um dos volumes do *Panorama* encontra-se uma lista de obras portuguezas sobre Bellas-Artes, que é talvez a primeira tentativa, feita entre nós. Não temos á mão a indicação do volume. E' pobrissima, mesmo para a epoca em que foi feita.

A colleccionação tão tardia d'estes subsidios explica a pobreza do nosso vocabulario technico, porque não se pôde tomar muito a sério o que publicou o Conselheiro Assis Rodrigues (Lisboa, 1876) em um grosso e indigesto volume. Lino d'Assumpção tratou uma só arte, a *Architectura* (Lisboa, s. d., 1895). E, comtudo, já em 1813 imprimiu Gregorio José de Seixas a seguinte obra, que indicava um grandioso e utilissimo plano: *A Technologia do Doutor Beckmann* para servir de Preludio ao *Diccionario de artes e officios*, com o resumo dos seus respectivos tratados. Lisboa, 1813. In-16.º de xxiv-87 pag.

Era o prospecto de um Diccionario de artes e officios de que o auctor ficou encarregado por Portaria de 22 de setembro de 1812 (vid. Advertencia, pag. v). E' inutil ponderar para quem conhece o valor dos tratados de Beckmann, creador da Technologia moderna, a importancia que teria a traducção portugueza da sua obra, n'uma epoca em que ainda existiam as antigas corporações e confrarias privilegiadas, com os seus preciosos archivos intactos!

Da *Technologia das Industrias* por João Lourenço de Souza, — Rio de Janeiro, 1904, Livraria da Federação — appareceu só o primeiro vol. (1:000 pag. — 450 grav.), por emquanto. Está calculada para 4 vol.

1. ALLEN (EDUARDO AUGUSTO).

Noticia e descripção de um sarcophago romano descoberto no Alemtejo, e recentemente comprado pela cidade do Porto para o seu Museu Municipal.

Porto, 1867. Typ. do Commercio do Porto. Folheto de 32 pags. 400

2. IDEM.

Noticia e descripção de uma moeda inedita cunhada pelos wisigodos na Cidade do Porto, em fins do vi seculo; e ultimamente descoberta pelo Ill.^{mo} Snr. Francisco José do Amaral. Acompanhada de alguns apontamentos historico e critico-numismaticos, pelo director do Museu do Porto.

Porto, 1862. Typographia de D. Antonio Moldes. Folheto de 16 pags. 200

3. ALMEIDA (ANTONIO LOPES DA COSTA).

Compendio theorico-pratico de Artilharia Naval. Extractado e redigido das obras dos mais celebres e modernos auctores.

Lisboa, 1829. Na Typographia da mesma Academia das Sciencias. 1 vol. 4.^o de viii-434 pags. e 10 est. lithogr. 600

Serviu de compendio na Academia Real dos Guarda-Marinhas, onde o auctor foi lente.

4. ALPOYM (JOSÉ FERNANDES PINTO), Sargento-mór de artilheria

Exame de Bombeiros, que comprehende dez tratados: o primeiro de Geometria, o segundo de huma nova Trigonometria, o terceiro da Longemetria, o quarto da Alti-

metria, o quinto dos Morteiros, o sexto dos Pedreiros, o setimo dos Obuz (sic), o oitavo dos Petardos, o nono das Batteringas dos Morteiros, etc.

Madrid, 1748. En la Oficina de Francisco Martinez Abad 4.º de xxvi inn. 444 pags. Tem 18 grav. em cobre, e mais duas com os n.ºs 2-A e 11-A. Bom ex. Encad. int. carn. 1\$500

5. AMADO (P.º JOSÉ DE SOUZA).

Vida de Santa Stephania, seguida de uma memoria do Mosteiro do Sacramento em Alcantara.

Lisboa, 1858. Na Typographia de G. M. Martins. Folh. de 64 pags. 200

6. ARAGÃO (AUGUSTO CARLOS TEIXEIRA DE).

Descripção historica das moedas romanas existente no gabinete numismatico de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Luiz I.

Lisboa, 1870. Typographia Universal. 1 vol. in-8.º gr. de ix-640 pags. 800

7. IDEM.

Relatorio sobre o Cemiterio Romano descoberto proximo da cidade de Tavira em Maio de 1868.

Lisboa, 1868. Imprensa Nacional. Folheto de 20 pags. com duas estampas. 400

8. IDEM.

D. Vasco da Gama e a Villa da Vidigueira. Bosquejo historico.

Lisboa. Typographia Universal. Folheto de 47 pags. com um retrato. 500

9. AZEVEDO (LUIZ ANTONIO DE).

Dissertação critico-filologico-historica sobre o verdadeiro anno, manifestas causas, e attendiveis circumstancias da erecção do Tablado e Orquestra do antigo Theatro Romano.

Lisboa, 1815. Na Nova Impressão da Viuva Neves e filhos. 1 vol. de ix inn. lvi-53 pags. com dez estampas grav. em cobre. 2\$000

10. BARATA (ANTONIO FRANCISCO).

Esboços chronologico-biographicos dos Arcebispos da Egreja de Evora.

Coimbra, 1874. Imprensa Litteraria. 1 vol. in-8.º gr. de 87 pags. 200

11. IDEM.

Carta a Augusto Soromenho, refutando-lhe uma sua opi-

nião ácerca de um ponto de Historia e de Geographia antiga da Lusitania.

Lisboa, 1869. Typ. Rua da Conceição. Opusculo de 16 pags. 2 exempl. 200

12. BELLORI (JOÃO PEDRO).

As Honras da Pintura, Esculptura, e Architectura. Discurso recitado na Academia Romana de S. Lucas, na segunda Dominga de Novembro de 1677. Traduzido do italiano e illustrado com annotações, por hum dos Pintores de S. A. R. o Principe Regente.

Lisboa, 1815. Na Impressão Regia. 1 vol. de 131 pags. 400

13. BOSSE (ABRAHAM).

Tratado da gravura a agua forte, e a buril, e em maneira negra com o modo de construir as prensas modernas e de imprimir em talho doce. (Trad. por José Joaquim Viegas Menezes).

Lisboa, 1801. Na Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego. 1 vol. de viii inn. x-189 pags., com 22 estampas gravadas em cobre. 600

No mesmo volume:

13-A. LAIRESSE (GERARDO).

Principios da Arte da gravura, trasladados do Grande Livro dos Pintores (Livro decimo terceiro) para servirem de appendice aos principios do desenho do mesmo auctor, em beneficio dos gravadores do Arco do Cego.

Lisboa, 1801. Na mesma Typographia. 1 vol. de 42 pags. com uma estampa grav. em cobre. . . . 400

Outro exempl. em broch. 400

14. BRANCO (MANOEL BERNARDES).

Alfredo d'Andrade, portuguez. Restaurador de monumentos antigos na Italia.

Lisboa, 1879. Typographia Castro Irmão. Folh. de 13 pags. 100

15. IDEM.

A Crucifixão entre os antigos. Resposta ao *Jornal do Commercio.*

Lisboa, 1878. Typographia Castro Irmão. Folh. de 15 pags., com uma photo-gravura 200

16. CALDAS (J. J. DA S. PEREIRA).

Noticia archeologica das Caldas de Vizella.

Braga, 1853. Typographia de Antonio da Silva Santos. Folh. de 16 pags. 300

Raro.

17. CAMARA (P. P. DA).
Descripção geral de Lisboa em 1839, ou ensaio historico de tudo quanto esta capital contém de mais notavel, e sua historia politica e litteraria até o tempo presente.
 Lisboa, 1839. Na Typographia da Academia das Bel-
 las-Artes. 1 vol. in-8.º de viii-190 pags. Enc. 400
 Raro.
18. CAMPOS (JOÃO CORREIA AYRES DE).
Indices e summarios dos livros e documentos mais antigos e importantes do Archivo da Camara Municipal de Coim-
 bra. Segunda parte do Inventario do mesmo Archivo.
 Coimbra, 1869. Imprensa Litteraria. (Fasciculo II, pags.
 90-192) 500
19. CASTILHO (JOSÉ FELICIANO).
Estudo sobre o Missal de Estevam Gonçalves.
 Rio de Janeiro, 1874. Typographia Americana. Folh.
 de 41 pags. 200
20. CASTRO (ABBADE DE) aliás Antonio Damaso de Castro e Souza.
Os dous requerimentos. Trata do seguinte: A'cerca do In-
 fante D. Henrique, e da Trasladação do argonauta D.
 Vasco da Gama.
 Lisboa, 1859. 8.º 200
 Este opusculo, bem como os seguintes, são raros.
21. IDEM.
Resumo historico sobre o Quadro pintado a oleo, represen-
 tando o acto do casamento de El Rei D. Manoel e D.
 Leonor (3.ª mulher).
 Lisboa, 1871. 8.º 200
 E' uma analyse do Quadro da Misericordia de Lisboa, bem
 conhecido.
22. IDEM.
Descripção do Palacio Real na Villa de Cintra, que ahi
 tem os srs. Reis de Portugal.
 Lisboa, 1838. 8.º. 2 exempl. 300
 Muito raro.
23. IDEM.
Resumo historico da Vida de Francisco de Hollanda, Ar-
 chitecto civil, Illuminador, Pintor e Escriptor e Discurso
 recitado na Associação dos Architectos civis e Archeolo-
 gos portuguezes a 21 de julho de 1868.
 Lisboa, 1869. 8.º 200

24. CASTRO (ABBADE DE).
Investigação ao Castello situado na terra de Cintra. (Castello chamado dos «Mouros».)
 Lisboa, 1843. 8.º 300
 Muito raro.
25. IDEM.
Itinerario que os estrangeiros, que vem a Portugal, devem seguir no exame dos monumentos mais notaveis d'este Reino.
 Lisboa, 1845. 8.º 300
 Muito raro.
26. IDEM.
Descripção do Real Mosteiro de Belem, com a noticia da sua fundação.
 Lisboa, 1840. 8.º 300
 Muito raro. Tem o retrato de D. Manoel, lithogr.
27. IDEM.
Origem da Guarda Real dos alabardeiros, hoje archeiros no Paço.
 Lisboa, 1849. 8.º. Ha 3 exempl. 200
28. CASTRO (AUGUSTO MENDES SIMÕES DE).
Noticia historica e descriptiva da Sé Velha de Coimbra. Com uma photographia.
 Coimbra, 1881. Imprensa Academica. Folh. de 31 pags. 300
29. IDEM.
Guia historico do viajante em Coimbra e arredores.
 Coimbra, 1880. Imprensa Academica. 1 vol. de vi-192 pags. com gravuras 400
30. IDEM.
Guia historico do viajante no Bussaco.
 Coimbra, 1883. Imprensa da Universidade. 1 vol. de xii-252 pags. com gravuras 300
31. CASTRO (JOAQUIM MACHADO DE).
Discurso sobre as utilidades do Desenho, dedicado á Rainha N. Senhora.
 Lisboa, 1818. Na Officina da Academia Real das Sciencias. 1 vol. de viii inn. xii-69 pags. Encad. 400
 Raro.
32. IDEM.
Analyse Grafic'orthodoxa, e demonstrativa de que sem escrupulo do menor erro Theologico, a Escultura, e Pin-

tura podem, ao representar o Sagrado Mystério da Encarnação, figurar varios Anjos.

Lisboa, 1805. Na Impressão Regia. 1 vol. 4.º de xvi inn. 77 pags. Com duas est. grav. em cobre . 1\$500

33. IDEM.

Descripção analytica da execução da estatua equestre, erigida em Lisboa á gloria do Senhor Rei Fidelissimo D. José I. Com algumas reflexões, etc.

Lisboa, 1810. Na Impressão Regia. 4.º de 16 inn. xxvi-328 pags. e mais 6 de advertencias e erratas. 4\$000

Esta obra preciosa e rara contém as seguintes grav. em cobre: Depois do frontisp., a allegoria a D. João vi. A' frente do texto, a allegoria á Esculptura; intercalladas no texto mais 23.

34. CASTRO IRMÃO.

Caixa, cavallete e divisorio da Typographia Castro Irmão. — Descripção d'estes utensilios typographicos, e opinião da imprensa nacional e estrangeira sobre a superioridade d'aquelles utensilios.

Lisboa, 1876. Folh. de 36 pags. illustrado com gravuras 200

35. CORDEIRO (LUCIANO).

Thesouros d'Arte. Relances d'um viajante.

Lisboa, 1875. Imprensa de Joaquim Germano de Souza Neves. 1 vol. de xvi-80 pags. 400

36. IDEM.

Da Arte Nacional. Conferencia realisada em 8 de fevereiro no salão da rua do Alecrim.

Lisboa, 1876. Typographia do jornal — *O Paiz*. Opusculo de 20 pags. 100

37. DAGGE (GUILHERME DE LA POÉR).

Convento de Nossa Senhora dos Remedios dos frades carmelitas descalços, Mariannos em Lisboa, precedido de um estudo biographico ácerca de Salvador Corrêa de Sá e Benavides e seu jazigo.

Lisboa, 1872. Typographia de Castro Irmão. Folh. de 32 pags. 300

Raro.

38. EÇA (MATHIAS AYRES RAMOS DA SYLVA DE).

Problema de Architectura Civil.

Lisboa, 1777. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1 vol. 4.º de viii inn. (Parte I — 250 pags. Parte II — 391 pags.) 1\$500

Raro e estimado. De pags. 257 a 391 encontra-se um «Index, ou explicação de alguns termos proprios, de que no Problema de Architectura Civil se faz menção.»

39. FALCÃO (LUIZ DE FIGUEIREDO).

Livro em que se contém toda a Fazenda e Real Património dos Reinos de Portugal, Índia e Ilhas adjacentes e outras particularidades. (Copiado fielmente do manuscrito original e impresso por ordem do Governo de Sua Magestade).

Lisboa, 1859. Imprensa Nacional. 1 vol. in-4.º de 270 pags. 800

40. FERREIRA (LUIZ JOSÉ).

Catalogo da collecção de moedas visigodas (LXIX moedas).

Perto, 1890. Imprensa Civilisação. Folh. de 48 pags. com tres estampas 500
Raro.

41. FORTES (MANOEL DE AZEVEDO), Engenheiro-mór do Reino.

O Engenheiro Portuguez. Tomo I, que comprehende a Geometria pratica. Tomo II, que comprehende a fortificação regular e irregular; o ataque e defesa das Praças; e no Appendice o uso das Armas de guerra.

Lisboa Occidental, 1728-1729. Na Officina de Manoel Fernandes Costa. 2 vol. 4.º. O 1.º de LXII inn. 537 pags. Com o retrato do auctor e 11 gravuras em cobre. O 2.º de XIV inn. 492 pags. e 22 gravuras em cobre 3\$000

Muito raro.

42. FRANCISCO (ROQUE).

Verdadeiro resumo do valor de ouro, e prata, accrescentado a esta segunda impressão com huma instrucção para os ourives ligarem o ouro fino com certeza.

Lisboa Occidental, 1739. 1 vol. de XVIII inn. 148 pags. Encad. 1\$200

Muito raro

43. GOMES (JOAQUIM C.).

Portugal. Mafra et Cintra ou description détaillé de leurs monuments. Guide indispensable à tous les visiteurs étrangers.

Lisboa, 1873. François Lallemand, Imprimeur. Folh. de 66 pags. 200

44. GUERRA (LUIZ DE FIGUEIREDO DA).

Vianna do Castello. Esboço historico.

Coimbra, 1877. Imprensa da Universidade. 1 vol. de 105 pags. 300

45. GUIMARÃES (DANIEL MARTINS DE MOURA).

Guia do Amador de Bellas-Artes.

Porto, 1871. Typographia Commercial. 1 vol. in-8.º

de 633 pags. Com um mappa dos caminhos de ferro da Europa 500

Sahiu anonymo com as iniciaes D. M. de M. G.

46. HENRIQUES (DR. JULIO AUGUSTO).

Expedição Scientifica á Serra da Estrella em 1881. Relatório apresentado á Sociedade de Geographia de Lisboa.

I — Secção de Botanica.

Lisboa, 1883. Imprensa Nacional. 1 vol. in-4.º de 133 pags. com 2 mappas da Serra 300

II — Secção de Meteorologia.

1 vol. de 77 pags. com 10 mappas 300

47. HENRIQUES (D. MARIA AMALIA).

Bibliotheca da Costureira.

Parte I: A costura elementar, contendo instrucções as mais amplas e desenvolvidas para o ensino d'esta arte.

Parte II: Arte de cortar e fazer vestidos, contendo copiosas instrucções sobre a maneira de talhar e fazer corpetes, saias, robes francezas, dolmans, casacos, etc.

Lisboa, 1881. Imprensa de J. G. de Souza Neves. 1.º vol. de 58 pags com 80 gravuras. 2.º vol. de 73 pags. com 50 gravuras e 1 plano de côrte. Os dois volumes 600

48. HUBNER (DR. EMILIO).

Noticias archeologicas de Portugal. Traduzidas e publicadas por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Lisboa, 1871. Typographia da Academia. 1 vol. in-4.º de iv-110 pags. com gravuras 1\$200

49. JUROMENHA (VISCONDE DE).

Cintra pinturesca ou Memoria descriptiva da Villa de Cintra, Collares e seus arredores.

Lisboa, 1838. Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos uteis. 1 vol. 8.º gr. de 231 pags. e 1 de erratas. 1\$200
Raro.

50. MARQUES (JOAQUIM ANTONIO).

O Quadro de Enêas, analyse.

Lisboa, Typographia Universal. Folh. de 34 pags. 200

51. MARTINS (A. A.).

Planta roteiro da cidade de Lisboa e seus arrabaldes, com

os melhoramentos construídos, projectados e em construção.

Lisboa, 1887. Lithographia Guedes . . . 200

52. MARTINS (FRANCISCO VASQUES).

Relatorio lido em 20 de dezembro de 1852, na sessão publica, e distribuição de premios, da Academia das Belas-Artes de Lisboa, em presença de Suas Magestades Fidelissimas e Altezas.

Lisboa, 1852. Na Typographia de José Baptista Morando. Folh. de 19 pags. 200

53. MOREIRA (ANTONIO JOSÉ).

Regras de Desenho para delineação das plantas, perfis e perspectivas pertencentes á Architectura Militar e Civil. Com a descripção e pratica dos instrumentos de que mais ordinariamente se servem os Officiaes Engenheiros assim no bofete, como no terreno. Para uso da Real Academia de Fortificação, Artilheria e Desenho. (O auctor foi lente da mesma Academia).

Lisboa, 1793. Na Typographia de João Antonio da Silva, impressor de Sua Magestade. 1 vol. 8.º de xvi inn. 237 pags. Illustrado com 24 estampas grav. em cobre 1\$500

Muito raro e estimado.

54. MOSER (EDUARDO).

Breves considerações sobre a projectada via ferrea de Bougado a Guimarães.

Porto, 1874. Typographia Lusitana. 1 vol. de 93 pags. 200

55. NATIVIDADE (M. VIEIRA).

O Mosteiro de Alcobaca. Notas historicas.

Coimbra, 1885. Imprensa Progresso. 4 vol. de xii-198 pags. 400

56. IDEM.

Roteiro Archeologico dos coutos de Alcobaca.

Alcobaca, 1890. Typographia de A. Coelho da Silva.

Folheto de 19 pags. 200

57. NUNES (FILIPPE).

Arte da Pintura, symmetria, e perspectiva,

Lisboa, 1767. Na Oficina de João Baptista Alvares.

1 vol. 16.º de xii inn. 116 pags. Com diversas gravuras em madeira 300

A 1.ª edição d'esta obra é de 1615.

58. NUNES (DR. PEDRO).

Fac-simile obtido pelos processos da Secção Photographica

- ou Artistica da Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos das dez primeiras paginas da obra — *Tratado da esphera*, obra do sec. xvi.
Lisboa, 1877. Grav. e imp. por J. Rudin. 200
59. ORTIGÃO (RAMALHO).
A fabrica das Caldas da Rainha. Artigo-extracto da correspondencia do auctor para a «Gazeta de Noticias».
Porto, 1891. Typographia Occidental. Folh. de 22 pags. 200
60. IDEM.
As Praias de Portugal. Guia do banhista e do viajante.
Porto, 1876. Typographia de Bartholomeu H. de Moraes. 1 vol. in-8.º gr. de 160 pags. illustrado com gravuras 300
61. PADILHA (PEDRO NORBERTO DE AUCOURT E).
Raridades da Natureza, e da Arte, divididas pelos quatro Elementos.
Lisboa, 1769. Na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno. 1 vol. 4.º de xxxii inn. 504 pags. 600
62. PATRICIO (AMADOR).
Historia das antiguidades de Evora (primeira parte) repartida em dez livros, onde se relatão as cousas, que acontecêrão em Evora até ser tomada aos Mouros por Giraldo, etc.
Evora, 1739. Na Officina da Universidade. 1 vol. de xxiv inn. 344 pags. com gravuras 600
Raro.
63. PEREIRA (DOMINGOS JOAQUIM).
Memoria historica da Villa de Barcellos, Barcellinhos e Villa Nova de Famalicão.
Vianna, 1867. Typographia de André J. Pereira & Filho. 1 vol. in-8.º gr. de 246 pags. 600
64. PEREIRA (GABRIEL).
Estudos Eborenses.
I. O Mosteiro de Nossa Senhora do Espinheiro. 1884.
II. Evora Romana. O Templo romano. As inscripções lapidares. 1885.
III. Casa Pia. 1885.
IV. Bellas-Artes. 1886.
V. A Igreja de Santo Antão. 1887.
VI. Os mouros. 1893.
VII. As caçadas. — 2.ª parte: O Lobo. 1893.
Ebora. Minerva Eborense 700

65. PIMENTEL (LUIZ SERRÃO), Engenheiro e Cosmographo-mór do Reyno.

Methodo Lusitanico de desenhar as fortificações das Praças regulares, & irregulares, fortes de campanha, e ovtras obras pertencentes á Architectura militar.

Lisboa, 1680. Na Impressão de Antonio Craesbeek de Mello. 1 vol. in-fol. de xvi inn. 666 pags. e 10 inn. de Indice. Tem 36 est. de folha inteira grav. em cobre 5\$000

66. RAFAEL (JOAQUIM).

Descripção dos trez modelos para os monumentos que os representantes da nação portugueza, em sessão de 25 de setembro, e 4 de outubro de 1834, solicitarão ao Governo de S. M. Fidelissima se erigisse á memoria do maior dos Principes o Senhor D. Pedro iv, de saudosa memoria.

Lisboa, 1837. Na Typographia de R. D. Costa. Opusculo de 9 pags. 300
Raro.

67. RIVARA (JOAQUIM HELIODORO DA CUNHA).

Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Ebo-
rense.

Lisboa, 1850. Na Imprensa Nacional. 1 vol. in-4.º de iv-456 pags. e um Supplemento 1\$200

68. ROCHA (ANTONIO DOS SANTOS).

Antiguidades prehistoricas do Concelho da Figueira. Memoria offerecida ao Instituto de Coimbra pelo auctor. Primeira e segunda parte.

Coimbra. Imprensa da Universidade. 2 fasciculos in-4.º de 90 pags. e 12 estampas 1\$000

69. RODRIGUES (FRANCISCO DE ASSIS).

Discurso pronunciado na sessão publica triennial e distribuição de premios da Academia de Bellas-Artes de Lisboa, na presença de Suas Magestades Fidelissimas, e Altezas, em 25 de outubro de 1856.

Lisboa, 1856. Typographia de José Baptista Morando. Folh. de 15 pags. 200

70. IDEM.

Discurso pronunciado na sessão publica de 29 de março de 1862.

Lisboa, 1862. Typographia de José Baptista Morando. Folh. de 22 pags. 200

71. RODRIGUES (FRANCISCO DE ASSIS).
Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura.
 Lisboa, 1875. Imprensa Nacional. 1 vol. in 8.º gr. de 384 pags. 600
72. IDEM.
Memoria d'esculptura, apresentada e preferida no concurso para o provimento do lugar de professor substituto da aula e laboratorio d'esculptura.
 Lisboa, 1829. Na Impressão Regia. Folh. de 15 pags. 200
 Raro.
73. RODRIGUES (JOSÉ JULIO).
A Secção photographica ou artistica da Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos, no dia 1 de dezembro de 1876.
 Lisboa, 1876. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1 vol. de 80 pags. com 12 fac-similes 400
 Pouco vulgar.
74. SA (DR. JOSÉ ANTONIO DE).
Dissertações philosophico-politicas sobre o «Tratado das sedas» na Comarca de Moncorvo.
 Lisboa, 1787. Na Officina da Academia Real das Sciencias. 1 vol. de viii inn. xvi 175 pags., com uma gravura em cobre 1\$800
 Muito raro.
75. IDEM.
Compendio de Observações, que fôrão o plano da Viagem Politica e Filosofica, que se deve fazer dentro da Patria.
 Lisboa, 1783. Na Officina de Francisco Borges de Souza. 1 vol. de xviii inn. 248 pags. e dois mappas. Ha 2 exempl., sendo um encad. e outro em broch. 600
76. SALLES (A. J. DE).
Memoria sobre o modelo em prata do Theatro Garcia de Rezende, de Evora.
 Evora, 1883. Typographia da Casa Pia. Folh. de 10 pags. Ha 5 exempl. 200
77. SANTA CLARA (FR. ANASTACIO DE).
Guia de viajantes, ou roteiro de Lisboa, para as Côrtes, e Cidades principaes da Europa, Villas, e Lugares mais notaveis de Portugal, e Hespanha, etc.
 Lisboa, 1791. Na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1 vol. de xii inn. 181 pags. e 14 de Indice. . . 500
 Pouco vulgar.

78. SÃO LUIZ (D. FREY FRANCISCO DE), Bispo-Conde.
Lista de alguns artistas portuguezes, colligida de escriptos e documentos.
 Lisboa, 1839. Na Imprensa Nacional. 1 vol. de iv-59 pags. a duas columnas. 400
 Muito raro.
79. SANTOS (JOÃO JOSÉ DOS).
Biographia Artistica de Joaquim Rafael, primeiro pintor da Côrte e Camara.
 Lisboa, 1868, Typographia de G. M. Martins. Folh. de 19 pags. com um bello retrato 400
 Raro.
80. SANTOS (MANOEL LUIZ DOS).
Inventario do casco, aparelhos, e mais utensilios assim do uso como de sobrecellentes da Real escuna de Sua Magestade o Senhor D. Miguel I, Rei de Portugal e dos Algarves, &c.
 Lisboa, 1832. Na Impressão Regia. 1 vol. de 72 pags. 800
 Raro.
81. SARMENTO (PEDRO DE MARIZ DE SOUZA).
Preceitos de construcção de navios, e da sua mastriação, e nomenclatura portugueza, dos termos technicos da mastriação, e Dictionario delles em francez e portuguez.
 Lisboa, 1789. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1 vol. de xii inn. 185 pags. 1\$000
 Raro.
82. SEQUEIRA (JOSÉ DA COSTA).
Elementos de Perspectiva Theorica e Practica, para instrucção preliminar dos Architectos, Pintores, Escultores e de toda a classe de pessoas que se dedicam ás Artes do Desenho.
 Lisboa, 1842. Typographia da Academia das Bellas Artes. 1 vol. de ii inn. 114 pags., com 13 estampas grav. em cobre. 500
83. SILVA (JOAQUIM POSSIDONIO NARCISO DA).
Noções elementares de Archeologia. Obra illustrada com 324 gravuras e uma introdução de Vilhena Barboza.
 Lisboa, 1878. Lallemand Frères. 1 vol. de xxi inn. v-316 pags. 1\$200
84. IDEM.
Descripção das novas salas do Real Palacio da Ajuda. Obras

- mandadas executar por S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia nos seus reaes aposentos.
Lisboa, 1865. Typographia Portugueza. Folh. de 39 pags. 300
85. SILVA (JOSÉ FERREIRA DA).
Arte de louceiro ou tratado sobre o modo de fazer as louças de barro mais grossas.-(Trad. do francez).
Lisboa, 1804. Na Impressão Regia. 1 vol. de 202 pags. com 3 estampas grav. em cobre 1\$800
Raro.
86. SILVA (LUIZ DUARTE VILLELA DA).
Observações criticas sobre alguns artigos do «Ensaio estatístico do Reino de Portugal e Algarves», publicado em Paris por Adriano Balbi.
Lisboa, 1828. Na Impressão Regia. 1 vol de 137 pags. 300
87. SILVA MATTOS e LOPES MENDES.
O Bussaco. Descripção da matta, com uma carta topographica e diversas vinhetas.
Lisboa, 1875. Lallemand Frères, Typ. 1 vol. in-8.º gr. de 130 pags. Ha 2 exempl. 400
Exgotado.
88. SIMÕES (AUGUSTO FILIPPE).
Da Architectura religiosa em Coimbra durante a Edade-Media. Conferencia feita em 21 de fevereiro de 1874 no Instituto de Coimbra.
Coimbra, 1875. Imprensa da Universidade. Folh. de 32 pags. 200
89. IDEM.
Introducção á Archeologia da Peninsula iberica. Parte 1 — Antiguidades prehistoricas.
Lisboa, 1878. Typographia Castro Irmão. 1 vol in-4.º de xii-177 pags., com 80 gravuras 1\$500
90. SOUZA HOLSTEIN (MARQUEZ DE).
Observações sobre o actual estado do ensino das Artes em Portugal, a organização dos Museus e o serviço dos Monumentos historicos e da Archeologia. Offerecidas á Commissão nomeada por Decreto de 10 de novembro de 1875, por um vogal da mesma Commissão.
Lisboa, 1875. Imprensa Nacional. 1 vol. in-8.º de 58 pags. 400
91. TELLO (DR. JOAQUIM).
Catalogo dos trabalhos expostos no Museu Industrial e Commercial de Lisboa, e executados nas Escolas Indus-

trias e de Desenho Industrial da Circumscripção do Sul, no anno lectivo de 1889-1890.

Lisboa, 1891. Imprensa Nacional. 1 vol. in-8.º gr. de 236 pags. 500

92. TRAVASSOS (J. M. D. O.).

Breve noticia do Real Templo e Mosteiro de S. Vicente de Fóra e das pessoas reaes que n'elle jazem.

Lisboa, 1863. Imprensa Nacional. Folheto de 17 pags. 200

93. VASCONCELLOS (A. A. TEIXEIRA DE).

Elogio historico dos srs. Joaquim da Costa Lima Junior e Manoel José Carneiro, professores da Academia de Belas Artes do Porto; recitado na Associação dos Architectos Civis Portuguezes.

Lisboa, 1876. Typographia da *Gazeta de Portugal*, Folh. de 16 pags. 200

94. VASCONCELLOS (PADRE IGNACIO DA PIEDADE).

Artefactos symmetriacos e geometricos, advertidos, e descobertos pela industriosa perfeição das Artes, Escultura, Architectonica, e da Pintura. Com certos fardamentos, e regras infalliveis para a Symmetria dos corpos humanos, Escultura, e Pintura dos Deoses fabulosos, e noticia de suas propriedades, para as cinco ordens de Architectura, e suas figuras Geometricas, e para alguns novos, e curiosissimos Artefactos de grandes utilidades.

Lisboa Occidental, 1728. Na Officina de José Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real. 1 vol. in-fol. de xxxviii inn. 434 pags. Com 23 estampas grav. em cobre de folha inteira e 45 menores interc. no texto . 2\$500
Raro.

95. ——— Outro exemplar. Faltam-lhe todo o Livro II (pags. 69-304) e 2 estampas.

Encad. em pergam. 500

96. VASCONCELLOS (JOAQUIM DE) e MARQUES GOMES.

Exposição districtal de Aveiro em 1882. Reliquias da Arte Nacional. Phototypias inalteraveis de E. Biel & C.ª. Texto de . . .

Aveiro, 1883. Fol. obl. de 62 pags. e 46 phototypias 6\$500

Exemplar perfeito e completo, por abrir. Exgotado.

97. VEIGA (SEBASTIÃO PHILIPPE MARTINS ESTACIO DA).

Memoria de antiguidades de Mertola observadas em 1877.

Lisboa, 1880. Imprensa Nacional. 1 vol. in 8.º gr. de 191 pags. Illustrado com gravuras e uma planta 600

98. VEIGA (SEBASTIÃO FILIPPE MARTINS ESTACIO DA).
A Fabula de bronze de Aljustrel, lida, deduzida e commentada em 1876. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa.
 Lisboa, 1880. Typographia da Academia. 1 vol. in-8.º
 gr. de 71 pags. e diversas estampas 800
99. IDEM.
Povos balsenses. Sua situação geographico-physica indicada por dous monumentos romanos, recentemente descobertos na Quinta da Torre d'Ares (Tavira).
 Lisboa, 1866. Imprensa Nacional. Folh. de 30 pags.
 com uma gravura 200
100. VIEIRA JUNIOR (FRANCISCO) ou VIEIRA PORTUENSE.
Discurso feito na abertura da Academia de Desenho, e Pintura, na cidade do Porto.
 Lisboa, 1803. Na Regia Officina Typographica. Folh. de 11 pags. 200
101. VELLOSO (FR. JOSÉ MARIANNO).
Principios do Desenho tirados do Grande Livro dos Pintores ou da Arte da Pintura, de Gerardo Lairese, traduzidos do francez para beneficio dos gravadores do Arco do Cego.
 Lisboa, 1801. Na Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego. 1 vol. de iv inn. xvii-48 pags., com 4 est. grav. em cobre 300
102. VELLOSO (FR. JOSÉ MARIANNO DA CONCEIÇÃO).
A Sciencia das Sombras relativas ao desenho. Obra necessaria a todos, que querem desenhar Architectura Civil, e Militar, ou que se destinão á Pintura, etc. (Traducção).
 Lisboa, 1799. Na Officina de João Procopio Corrêa da Silva. 1 vol. de viii inn. 87 pags., com 14 estampas grav. em cobre 500
 Raro.
103. VIEIRA LUZITANO.
O insigne pintor e leal esposo. Historia verdadeira, que elle escreve em Cantos Lyricos.
 Lisboa, 1780. Na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno. 1 vol. de viii inn. 623 pags. Encad. 600
104. VILLELA (SÁ).
As ruinas do Carmo. Breves considerações. I. O Monumento. — II. O Museu. — III. A Associação.
 Lisboa. Typographia Universal. Folh. de 27 pags. 200

105. XAVIER (ANTONIO VELLOSO).
Arte da louça vidrada. Extrahida do Tomo II, a fls. 578 da Enciclopedia Methodica (Trad. do francez).
 Lisboa, 1805. Na Impressão Regia. 1 vol. de 161 pags. com 10 gravuras em cobre. Exemplar magnifico. Esgotado 2\$000
106. IDEM.
Arte de fazer chitas e de compôr as mais bellas côres, boas tintas para esta manufactura; de pintar os pãnnos de seda, e em miniatura; de aguar os desenhos, planos, cartas geographicas, etc. (Traduzido do francez).
 Lisboa, 1804. Na Impressão Regia. 1 vol. de xvi-108 pags. 300
107. *Catalogo provisório* da Galeria Nacional de Pintura existente na Academia Real das Bellas-Artes de Lisboa.
 Lisboa, 1868. Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes. Edição official, publicada por ordem da mesma Academia. Folh. de viii-71 pags. 500
 Exgotado.
108. *Catalogue de la collection de tableaux de M. le Vicomte de Carvalho*.
 Paris, 1865. J. Claye, imprimeur. Folheto de 32 pags. 400
109. *Catalogue des Tableaux anciens et modernes et des curiosités formant la Collection du Vicomte de Carvalho*.
 Paris, 1870. Typographie Pillet fils aîné. Folh. de 56 pags. 400
110. *Catalogo descriptivo* das moedas e medalhas portuguezas, que formam parte da collecção do Visconde de Sanches de Baena.
 Lisboa, 1869. Typographia de Castro Irmão. Folh. de 63 pags. 300
111. D. FERNANDO (EL-REI).
Die Kupferstich-Sammlung aus dem Nachlasse Sr. Majestät des Königs Ferdinand von Portugal, Herzog zu Sachsen. Meist hervorragende Stiche, Radirungen und Holzschnitte von den ersten Meistern aller Schulen.
 Köln, 1893. In-fol. de xii-202 pags. 4\$000
 Exemplar em papel especial, cartonado. Raro e esgotado.
 E' o catalogo da celebre collecção de gravuras do fallecido Rei, que foi vendida em Colonia pela agencia de J. M. Heberle (Lempertz Söhne).
112. *Catalogo* dos quadros existentes no Real Palacio das Ne-

- cessidades, pertencentes á herança de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando.
Lisboa, 1892. Typographia e Lithographia a vapor da Papelaria Progresso. Folh. de 42 pags. 400
113. *Catalogo* dos bens mobiliarios existentes no Real Palacio das Necessidades, pertencentes á herança de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando.
Lisboa, 1892. Typographia Belenense. Folheto de 87 pags. 600
114. *Galeria de pintura* no Real Paço da Ajuda, fundada por S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I.
Ajuda, 1872. Typographia Belenense. Folheto de 8 pags. 400
115. *Catalogo*. Descrição e avaliação de diversos mobiliarios pertencentes á herança de D. Guilhermina Augusta M. de Souza Reis, viuva de Augusto Pinto Moreira da Costa.
Porto, 1890 200
116. *Catalogo* dos projectos para o monumento a Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro IV.
Lisboa, 1865. Typographia Portuguesa. Folh. de 112 pags. Com uma planta. 300
117. *Catalogos illustrados* da Exposição d'Arte. Reproduções em phototypia dos quadros e desenhos dos artistas. Pertencem aos IV, V e VI annos.
Porto, 1890-91 92. Typographia Occidental 300
118. *Relatorio Geral* da Exposição de productos da industria portugueza, feita pela Sociedade Promotora da Industria Nacional, em 22 de julho de 1838.
Lisboa, 1838. Na Typographia de José Baptista Morando. Folh. de 24 pags. 500
Muito raro.
119. *Catalogo* da Exposição Industrial Portuguesa em 1891, no Palacio de Crystal Portuense. 2.^a edição.
Lisboa, 1892. Imprensa Nacional. 1 vol. in-8.^o gr. de 366 pags. 500
120. *Catalogo* dos objectos existentes no Museu d'Archeologia do Instituto de Coimbra, a cargo da Secção de Archeologia do mesmo Instituto.
Coimbra, 1877. Imprensa Litteraria. 1 vol. in-4.^o de VIII-69 pags. 500
121. *Catalogo* do gabinete de mineralogia, geologia e paleonto-

logia. (Extracto do *Annuario* da Academia Polytechnica do Porto. 1890-91).

Porto, 1891. Typographia Occidental. Folheto de 45 pags. 100

Museu archeologico de Beja. Catalogo.

122. Sala Adolpho A. Doria :
Fasc. I. Pesos e Medidas.
Beja, 1894. 16.º de XII inn. 90-2 pags. 200

123. Sala Gomes Palma :
Fasc. II. Ceramica.
Beja, 1894; de XIV inn. 112-2 pags. 6.º Numero do Catalogo 200

124. Sala Gomes Palma :
Fasc. III. Grupo B. Mosaicos e Cimentos.
De II inn. 62 pags. 7.º Numero do Catalogo 200

125. Sala Gomes Palma :
Fasc. IV. Azulejos.
Beja, 1895; de II inn. 158 pags. 9.º Numero do Catalogo 200

126. *Catalogo das collecções* do Museu Industrial Maritimo da Escola de Desenho Industrial «Pedro Nunes» em Faro.
Lisboa, 1889. Typographia Castro Irmão. 2 exemplares 200

127. *Museu da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes.*
Lisboa, 1876. Typographia Universal. Folh. de 58 pags. 2 exempl. 200

Academia Portuense de Bellas-Artes.

128. *Catalogo das obras apresentadas na Exposição triennial da Academia Portuense de Bellas-Artes, no anno de 1854.*
Coordenado pelo substituto d'Architectura Civil da mesma Academia.

Porto, 1854. Typographia de Gandra & Filhos. Folh. de 44 pags. 300

Muito raro.

129. *Idem da 6.ª Exposição triennial, 1857.*
Porto, 1857. Typographia de Gandra & Filhos. Folh. de 24 pags. 200

Raro.

130. *Exposições: Catalogo das obras apresentadas na Nona*

- Exposição triennial e Discurso do Vice-Inspector Conde de Samodães (a 31 de outubro de 1866).
Porto, 1866. 8.º de 35 pags. 2 exempl. . . . 300
Raro.
131. *Idem*. Decima Exposição. Com discurso do mesmo.
Porto, 1869. 8.º de 44 pags. 200
132. *Idem*. Decima primeira Exposição. Com discurso do mesmo,
Porto, 1874. 8.º de 50 pags. , 200
133. *Idem* da 12.^a Exposição triennial.
Porto, 1878. Typographia de A. J. da Silva Teixeira.
Folh. de 61 pags. 200
134. *Idem* da 13.^a Exposição triennial.
Porto, 1881. Typographia de A. J. da Silva Teixeira.
Folh. de 64 pags. 100
135. *Idem* da Exposição de 1892.
Porto, 1893. Typographia de A. J. da Silva Teixeira.
Folh. de 25 pags. 100
Academia de Bellas-Artes de Lisboa.
136. *Descripção* das obras apresentadas na Exposição da Academia das Bellas-Artes de Lisboa, no anno de 1852.
Lisboa, 1852. Na Typographia de José Baptista Morando. Folh. de 26 pags. 300
Raro.
137. *Quarta Exposição* da Academia de Bellas-Artes de Lisboa. 1856. *Descripção* das Obras de Bellas Artes.
Lisboa, 1856. Typographia de Castro & Irmão. Folh. de 15 pags. 300
Raro.
138. *Exposições*: Quinta Exposição. 1861. *Descripção* das Obras de Bellas-Artes.
Lisboa, 1862. 8.º de 11 inn.-22 pags. 200
Assigna João Pires da Fonte, Secretario da Exposição.
Raro.
139. *Exposições*: 1871. Exposição dos Trabalhos Escolares e Provas dos Concursos de 1868 a 1870.
S. l. Imprensa Litteraria, 1871. 8.º de 31 pags. 200
Assigna o Secretario Joaquim Pedro de Souza.
Sociedade Promotora de Bellas-Artes.
140. *Duodecima exposição* promovida pela Sociedade Promotora de Bellas-Artes em Portugal. 1880.
Lisboa, 1880. Typographia de Christovão Augusto Rodrigues. Folh. de 39 pags. 200

141. *Sociedade Promotora de Bellas-Artes em Portugal.*
Primeira Exposição. 1862.
Lisboa, 1862. 8.º de 13 pags. 200
142. Quinta Exposição. 1866.
Lisboa, 1866. 8.º de 28 pags. 200
143. Oitava Exposição. 1870.
Lisboa, 1870. 8.º de 21 pags. (2 exempl.) . . . 200
144. Decima Exposição. 1874.
Lisboa, 1874. 8.º de 22 pags. 200
145. Undecima Exposição. 1876.
Lisboa, 1876. 8.º de 16 pags. e 2 inn. 200
O Catalogo da Exposição 1.ª é feito por Joaquim Gregorio Nunes Prieto; os das outras por Joaquim Pedro de Souza.
São opusculos geralmente raros.
- Relatorios e Contas da mesma Sociedade.*
146. Anno de 1863-1864 (3.º anno social).
Lisboa, 1864. 8.º de 26 pags. 2 inn. e 3 doc. . . . 200
147. Anno de 1867-1868 (7.º anno social).
Lisboa, 1869. 8.º de 34 pags. 2 inn. e 2 doc. . . . 200
148. Anno de 1873-1874 (10.º anno social).
Lisboa, 1875. 8.º de 24 pags. e 3 doc. 200
149. Anno de 1872-1873 (9.º anno social).
Lisboa, 1873. 8.º de 29 pags. e 1 doc. 200
Os Relatorios são do Secretario Joaquim Pedro de Souza.
São opusculos egualmente raros e contém dados historicos de valor.
150. *Estatutos da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal.*
Lisboa, 1868. Typographia Universal. Folheto de 24 pags. 300
151. *Estatutos da Eschola livre das artes do desenho.*
Coimbra, 1880. Typographia de M. C. da Silva . . . 200
152. *Catálogo de la Exposicion Nacional de Bellas-Artes, de 1871.*
Madrid, 1871. Imprensa del Colegio Nacional de Sordomudos y de Ciegos. 1 vol. de 134 pags. 2 exempt. . . 400
153. *Catalogo das obras d'Arte executadas por artistas portuguezes, enviadas á Exposição de Madrid em 1871. Pela Comissão nomeada pelo Governo Portuguez.*
Lisboa. Lithographia de Faure. 200
154. *O Imperio do Brazil na Exposição Universal de 1873 em Vienna d'Austria.*
Rio de Janeiro, 1873. Typographia Nacional. 1 vol. in 8.º de 388 pags, com um mappa geographico . . 2500

155. *O Imperio do Brazil* na Exposição Universal de 1876 em Philadelphia.
Rio de Janeiro, 1875. Typographia Nacional. 1 vol.
in-8.º gr. de 559 pags. com mappas das linhas telegraphicas, caminhos de ferro, estatistica, etc. . . . 2\$5000
Incompleto.
156. *Le Brésil à l'Exposition Internationale d'Amsterdam*, 1883.
Lisbonne, 1883. Typographia Castro Irmão. 1 vol.
in-4.º de 58 pags. e LVI inn. com um mappa do Brazil 200
157. *Le Portugal*. Revue de l'Exposition Universelle de 1867.
Paris, 1867. Chez Dentu. 1 folh. de 50 pags. 400
Raro.
158. *Almanach historico*, em que se descrevem varios monumentos e outras curiosidades historicas, não só de Lisboa, como de outras partes do reino, desde a fundação da Monarchia até ao seculo presente.
Lisboa, 1855. Imprensa Commercial. 1 vol. de 52 pags. 300
Raro.
159. *Discrição* miudamente circumstanciada da antiga egreja de S. Nicolao de Lisboa, abatida e incendiada por occasião do terramoto no dia memoravel do 1.º de novembro de 1755.
Lisboa, 1843. Typographia do Gratis. Folheto de 80 pags. 300
Raro.
160. *Memoria* do descobrimento e achado das Sagradas Reliquias do antigo Santuario da Egreja de S. Roque, com a noticia historica da fundação da mesma Egreja e Santuario.
Lisboa, 1843. Imprensa Nacional. Folheto de 46 pags. 300
Raro.
161. *Cronica* da fundaçam do moesteyro de sam Vicente dos conegcs regrantes: da herdem do aurelio doctor scñõ Augustinho: em a cidade de Lixboa.
Porto, 1873. Imprensa Portugneza. Folh. de 48 pags. inn. 2\$500
Edição diplomatica. Texto muito importante, relativo á conquista de Lisboa. (Vid. *Portug. Monum. histor.*).
Tiragem limitadissima de 100 ex. Não entrou no commercio. Muito raro.

162. *Breves instrucções* aos correspondentes da Academia das Sciencias de Lisboa sobre as remessas dos productos, e noticias pertencentes á Historia da Natureza, para formar um Museu Nacional.
Lisboa, 1781. Na Regia Officina Typographica. Folh. de 45 pags. 500
163. *Esclarecimentos* ácerca da Imprensa Nacional de Lisboa e dos productos que apresenta na Exposição Internacional Portugueza de 1865.
Lisboa, 1865. Imprensa Nacional. Folheto de 28 pags. 300
Raro.
164. *Legislação* relativa á propriedade de inventos. Convenção de 20 de março de 1883.
Lisboa, 1890. Imprensa Nacional. Folheto de 47 pags. 200
165. *Relatorio* sobre a reforma do Ensino Artistico e organização do serviço dos Museus, Monumentos historicos e Archeologia, dirigido pela Commissão nomeada por Decreto de 10 de novembro de 1875 ao Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino. Primeira parte: *Relatorio e projectos*.
Lisboa, 1876. Imprensa Nacional. 1 vol. in-8.º gr. de XLII 48 pags. 400
166. *Retratos, e Elogios dos Varões, e Donas*, que illustraram a Nação Portugueza em virtudes, letras, armas, e artes, assim nacionaes, como estranhos, tanto antigos, como modernos. Offerecidos aos generosos portuguezes.
Lisboa, 1817. Na officina de Simão Thaddeo Ferreira. 1 vol. 4.º impresso em papel de linho. Appareceu o 1.º tomo em 12 cadernos de 4.º distribuidos por subscrição. Este unico volume deve conter 48 retratos grav. em cobre pelos melhores artistas portuguezes do principio do seculo XIX. A assignatura custou 6\$120 reis, sendo os primeiros nove cadernos de 480 reis e os tres ultimos de 600 reis. O preço para os não assignantes foi de 8\$640 reis, a 720 réis cada caderno.
Estas condições constam de um extenso **Annuncio** ou prospecto **muito raro**, que tem a designação final: Lisboa: Na Impressão Regia. Com licença. Não tem data, mas deve lêr-se — 1817.
O 2.º tomo abrange os cadernos 13 a 19, que foi o ultimo, e só appareceu em 1822. Tendo a publicação começado em julho de 1806, gastaram-se 16 annos n'esta

obra, em que figuram os melhores desenhadores e gravadores portuguezes. O texto é devido á penna dos seguintes eruditos, que foram ao mesmo tempo os editores da Empreza: Pedro José de Figueiredo (de cuja penna são as biographias, na maior parte), Luiz Duarte Villela da Silva, Fr. José Marianno Velloso (até á sua partida para o Brazil em 1807), José da Cunha Taborda, e outros 12\$000

O presente exemplar contém 72 retratos, com as respectivas biographias. Falta-lhe a estampa allegorica do principio e o titulo, que está escripto á mão, mas tem as 10 pags. inn. do Prologo.

Bom ex. d'esta collecção extremamente rara. Tem no fim um indice de 9 pags. de excellente calligraphia, por ordem alphabetica dos nomes de baptismo, e numeração de todas as gravuras. Como estas e o texto carecem de números, este indice manuscrito é de grande auxilio para o leitor.

167. ANONYMO.

O meio de se fazer pintor em tres horas, e de executar com o pincel as obras dos maiores mestres, sem se ter aprendido o desenho. (Trad. do francez).

Lisboa, 1801. Na Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego. 1 vol. de viii-70 pags. 300

168. *Relatorios sobre a pesca maritima nas capitancias de Caminha, Vianna do Castello, Figueira da Foz e Povia de Varzim.*

Lisboa, 1890. Imprensa Nacional. Folheto de 58 pags. 400

OBRAS DE MUSICA

169 ALMEIDA (JOSÉ ERNESTO D').

A musica ao alcance de todos. Noticia succinta de tudo o que é necessario para ajuizar e fallar d'esta Arte sem a ter estudado, por Mr. Fétis, Mestre de Capella de S. M. o Rei dos Belgas e Director do Conservatorio de Musica. Traduzida em portuguez | por José Ernesto d'Almeida.

Porto, 1845. Typographia Commercial. 4.º de 290 pags. e 1 de err. Broch. 800

1.ª ed. exgotada, rara. Ha 3.ª ed. Porto. 1858.

170. CONCEIÇÃO (P. P. FREI BERNARDO DA).

O Ecclesiastico instruido scientificamente | na arte | do Canto-Chão | composta | pelo P. P. Fr. Bernardo da Conceição, | monge da Ordem de S. Bento, e dada á luz | por Jeronymo da Cunha Bandeira, | irmão do author.
Lisboa, MD.CC.LXXXVIII. Na Officina Patriarc. de Francisco Luiz Ameno. In-4.º de xiv inn. 1091 pags. Encad. ant. 1\$800

Obra magistral, infelizmente rarissima, por têr sido destruida a edição n'um incendio.

Falta o frontispicio, isto é as pags. I-VI, que o contêem, e uma advertencia do editor.

No mais o ex. está perfeito e até por abrir.

171. CROESSER (P.º LUIS DA MAIA), anagramma de Carlos de Jesus Maria.

*Resumo | das regras geraes | mais importantes e necessarias | para a boa intelligencia | do Cantochoão, | com huma instrucçam para os | Presbyteros, Diaconos, e Subdiaconos, conforme | o uso Romano. | Dado novamente ao prelo | pelo P. Luiz da Maia | Croesser | morador na Freguezia de S. João de Santa Cruz de Coimbra. | Com varios acrescentamentos, que vam | notados com este signal *.*

Coimbra. Na Officina de Antonio Simoens Ferreyra. Anno de MDCCXLI, in-4.º de II inn. 92 pags. e 2 de ind. Meia encad. 1\$500

Muito raro. Bom exemplar em papel forte.

172. LEITE (ANTONIO DA SILVA).

Resumo | de | todas as regras, e preceitos de cantoria, assim | da | musica metrica | como do | Canto-chão. | Dividido em duas partes. | Composto por Antonio da Silva Leite, | natural da Cidade do Porto. | Para o uso dos seus discipulos.

Porto. Na Officina de Antonio Alvares Ribeiro. Anno de 1787. In-4.º de IV inn. 43 pags. e 1 est. grav. em c. Broch. 600

173. MAURICIO (JOSÉ).

Methodo de Musica, escripto e offerecido a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por José Mauricio, lente proprietario da cadeira de musica da Uni | versidade, mestre da Real Capella da Cathedral de Coimbra. Destinado para as lições da dita cadeira.

Coimbra, 1806. Na Real Imprensa da Universidade.

In-4.º de xxxv-65 pags. 2 de indice e 5 estampas grav.
em cobre. 800

Estimado e raro.

Ha dous exemplares broch.

174. OLIVEIRA (FORTUNATO LOPES DE).

Excellencias | da | mulher forte | a despozada mais casta, a esteril | mais fecunda, a Mãe da mesma graça | Maria Santissima | e Avó, segundo a natureza humana, de | Jesu Christo | a Senhora | St.^a Anna | Expendidas em nove Meditações, e meditadas em | vinte e sette pontos, pelos dias da sua Novena. | Trata-se juntamente de algumas | devoções singulares, e milagres prodigiosos desta illu | trissima Matrona, que em obsequio seu, e á contem | plação dos seus devotos, offerece a todos, o mais | indigno delles | Fortunato Lopes de Oliveira.

Lisboa Occidental. 1735. Na Officina Joaquiniana de Bernardo Fernandez Gayo. 8 de xvi-224 pags. Encad. ant. 1\$600

Edição em papel forte com uma est. allegor. grav. em cobre por Bernardo Frz Gayo. Especie de Novena á Senhora Santa Anna, em Cantochão. N'estas condições é exemplar de muito valor.

175. PEDROSO (MANOEL DE MORAES), natural da cidade de Miranda.

Compendio musico, ou arte abbreviada em que se contém as regras mais necessarias da cantoria, acompanha mento, e contraponto. Offerecido á mais armoniosa cantora do Ceo Maria Santissima com o soberano titulo da *Assumpção*.

Porto, 1769. Na Officina de Antonio Alvares Ribeiro Guimaraens. 4.º de iv inn. 47 pags. Broch. . . . 600

Ha uma ed. anterior de 1751.

176. ROSARIO (FR. DOMINGOS DO).

Theatro ecclesiastico em que se acham muitos documentos de cantochão para qualquer pessoa dedicada ao Culto Divino nos Officios do Còro e Altar. Offerecido á Virgem Santissima Senhora Nossa com o Soberano Titulo da Immaculada Conceyçam, venerada em honra das Capellas collateraes do Regio Templo de Nossa Senhora, e Santo Antonio, junto á Villa de Mafra. Por seu Autor . . . indigno Filho da Provincia de Santa Maria da Arrabida e Primeyro Vigario do Còro do mesmo Convento de Mafra.

Lisboa, na Officina Joaquiniana da Musica de D. Ber-

nardo Fernandez Gayo, morador na Rua das Mudas.
M.DCC.XLIII. 4.º de xxxii-383 pags. 2\$000

Dada ao prélo por José Gomes de Oliveira. De pags. 1-18
uma «Explanaçam em que se mostra a origem e excellencias
do Cantochão» — mui curiosa e sensata.

177. ROSARIO (FR. DOMINGOS DO).

Theatro ecclesiastico. A 2.ª edição augmentada tem titulo
identico. Foi dada ao prélo pelo Beneficiado Antonio
Ferreira de Abreu, amigo do author.

Na Officina de Francisco da Silva. Anno M.DCC.LI. 4.º
de x-441 pags. (incompleto) 2\$500

178. — A 4.ª edição.

Lisboa, M.DCC.LXV. Na Officina de Antonio Vicente da
Silva. 4.º de xii-499 pags. 1\$800

Feita por diligencia e conta do Doutor P. José Corrêa Froys.

179. — A 6.ª edição: augmentada e novamente correcta com
novos Officios, Missas, Preces, etc.

Lisboa, na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXIX. 4.º
de xii-677 pags. e 2 de Privilegio por D. Maria I. 1\$800

Dada ao prélo pelo Duque de Cadaval, Syndico geral da
Provincia da Arrabida. Os ex. da 4.ª e 6.ª edição foram da
Livraria do Conde d'Obidos.

180. — A 7.ª edição: novamente augmentada e correcta com
preces e festas novas.

Lisboa. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno
M.DCC.LXXXII. De xii-708 pags. e 2 de Privilegio 2\$000

181. — A 8.ª Edição. Com povos additamentos, a melhor de
todas.

Lisboa, 1786. Na mesma Officina e á custa do mesmo
Duque de Cadaval. Em 2 volumes ou partes; a 1.ª de
viii-552 pags.; a segunda de vi-573 pags. e mais 3 de
Privilegio de D. Maria I 4\$500

As primeiras 18 pags. da 1.ª edição contém materiaes de
valor para a Historia do Canto ecclesiastico, que faltam em
todas as restantes edições; ha n'ella, do mesmo auctor, um *Ar-
gumento e Prologo ao Leytor*, que falta nas outras.

Na 2.ª edição ha uma *Arte de Canto de Órgão* em 6 pags. que
falta em todas as outras; da 4.ª edição em diante todas come-
çam com o capitulo dos *Sette signos da musica*.

As edições d'esta valiosa obra, pela qual se pôde avaliar o
escrupulo e o enthusiasmo com que se estudava o canto sacro
ainda no fim do seculo xviii, são todas raras e muito procura-
das, porque, na verdade, differem umas das outras.

182. S. (J. P. S.).

Arte de Musica para viola franceza, com regras do acom-
panhamento. Para uso de todas as pessoas que queirão

applicar-se a toca-la por Musica, e mesmo para as que não quizerem fazer a dita applicação.

Braga, 1839. Typographia Bracharense. In-4.º de iv inn. 18 pags. e 1 est. grav. em cobre. Edição em papel de linho. Broch. nov. 2 ex. 400
Raro.

183. SILVA (ALBERTO JOSEPH GOMES DA), compositor e organista.
Regras de acompanhar para cravo ou orgão, e ainda tam-
bem para qualquer outro instrumento de vozes, reduzi-
das a breve methodo, e facil percepção. Dedicado a Sua
Majestade Fidelissima D. Joseph I, que Deos Guarde.
Lisboa, M.DCC.LVIII. Na Officina Patriarcal de Francisco
Luiz Ameno. In-4.º inn. 39 pags. e 2 de indice. No texto
ha 7 est. grav. em cobre, que entram na numeração.
Gravura de A. Debrie e Souza 500
Muito raro e estimado.

184. SYLVA (P.º MANOEL NUNES DA).

Arte minima, | que com semibreve prolaçam | trata em
tempo breve, os modos da maxima, & | longa sciencia
da Musica, | offerecida | á Sacratissima Virgem Maria |
Senhora Nossa, debaixo da Invocação da | Quietaçam, |
cujá imagem está em a Santa | Se, desta Cidade, | por
seu author | o P.º Manoel Nunes da Sylva, | mestre ca-
thedratico do Collegio de S. Catharina do Illustrissimo
Senhor | Arcebispo, & do cetro da Paroquial Igreja de
Santa | Maria Magdalena, na qual foi baptizado.

Lisboa, MDCLXXXV. Na Officina de Joam Galram. 4.º
de xii inn. prologo e indice 44-52-136 pags. . . 4\$000

Muito rara; não são menos raras as seguintes edições.

185. — 2.ª edição.

Lisboa, 1704. Na Officina de Miguel Manescal, impres-
sor do Santo Officio. In-4.º 4\$000

186. — 3.ª edição.

Lisboa Occidental, 1725. Na Officina de Antonio Ma-
nescal, impressor do Santo Officio, & Livreiro de Sua
Majestade. In-4.º 4\$000

187. SOLANO (FRANCISCO IGNACIO).

Nova instrucção musical, | ou theorica pratica da | *Musica*
Rythmica, | com a qual se fórma, e ordena sobre | os
mais solidos fundamentos hum novo methodo, e verda-
deiro | systema para constituir hum intelligente Solfista,
e destrissimo cantor, nomeando as Notas, ou figuras da
solfa pelos seus | mais proprios, e improprios nomes a
que chamamos ordi | narios, e extraordinarios no canto

natural, acciden | tal, de que procede toda a difficuldade da Musica, | offerecida | ao muito poderoso, e fidelissimo Rei | Nosso Senhor | D. José 1.

Lisboa, 1764. Na Officina de Miguel Manescal da Costa, impressor do Santo Officio. In-4.º de LX inn. 340 pags. e mais 47 pags. do

- *Additamento* | á Nova Instrucção musical | em que se trata dos antigos | preceitos da | Musica, | para que o estudioso solfista | possa achar sómente n'este livro todas as Doutrinas mais | necesarias, a fim de instruir, e fazer perfeitamente | pratico n'aquelles preciosos Documentos, de que | ficava carecendo para a verdadeira, e | certa intelligencia do | Canto de Estante, | e de todo o mais genero de Musica, | aonde com propriedade ainda hoje se encontram as fundamentaes Regras da | Musica antiga 6\$000

Ha dous exemplares d'esta excellente obra com que seu auctor conquistou grande e merecida fama.

188. IDEM—*Exame instructivo* | sobre | a Musica | *multiforme, metrica, | e rythmica*, | no qual se pergunta, e dá resposta de muitas | cousas interessantes para o solfejo, | contraponto, e composição: | seus termos privativos, regras, e preceitos, | segundo a melhor pratica, e verdadeira | theorica, | offerecido | a | Sua Alteza Real | o Senhor | D. João | Principe do Brazil |

Lisboa. Na Regia Officina Typographica. Anno MDCCXC. In-8.º peq. de xx inn. 289 e 2 de err. Encad. sec. XVIII 4\$000

De pags. 272-289 um peq. Dicc. de termos musicaes.

SUPPLEMENTO

189. BARBOSA (ANTONIO DO CARMO VELHO DE).
Memoria historica da antiguidade do mosteiro de Leça, chamada do Balio, etc.
 Porto, 1852. 4.º gr. de vi inn. iii 91 pags. e ind. e
 5 est. lith. 1\$500
 Muito raro.
190. CAVROÉ (P. A.).
Jornal de Bellas Artes ou Mnémosine lusitana. Redacção
 patriotica.
 Lisboa, 1816. Na Impressão Regia. 4.º. Vol. I. Contém
 432 pags. em xxvi numeros; com numerosas grav. em
 cobre por P. A. Cavroé. O vol. II contém 420 pags. em
 xxvi numeros e grav. em cobre. Boa encadern. inteira.
 Exemplar perfeito, novo, com todas as grav. . 10\$000
 Muito raro e estimado.
191. COSTA (RODRIGO FERREIRA DA).
Principios de Musica ou exposição methodica das doutrinas
 de sua composição e execução.
 Lisboa, 1820. Na Typographia da Academia Real das
 Sciencias. 4.º. 2 vol. com numerosas est. grav. em cobre.
 Broch. 2\$000
 Obra notável e muito estimada.
192. GUIMARÃES (J. RIBEIRO).
Summario de varia historia. Narrativas, lendas, biogra-
 phias, descripções de templos e monumentos, estatísti-
 cas, costumes civis, politicos e religiosos de outras eras.
 Lisboa, 1874. 8.º. 5 vol. encad. em 2. Boa encad. in-
 teira. Ex. novo. 3\$500
 Obra importante que está cheia de interessantes noticias
 historicas e archeologicas, que o auctor (Conservador da Bi-
 bliotheca Nacional de Lisboa durante longos annos) colheu em
 primeira mão, no grande deposito de mss. do respectivo esta-
 belecimento.

193. MACHADO (CYRILLO VOLCKMAR).
Collecção de Memorias relativas ás vidas dos pintores e esculptores, architectos e gravadores portuguezes, etc.
 Lisboa, 1823. 4.º de iv. 331 pags. e 1 retrato. Ex. completo, novo, meia encad. 2\$500
 Obra muito rara e de valor.
194. NEVES (JOSÉ ACCURCIO DAS).
Variedades sobre objectos relativos ás artes, commercio e manufacturas, consideradas segundo os principios da Economia politica.
 Lisboa, 1814. 2 vol. 4.º de 293 e 335 pags. enc. em 1 vol. 4\$000
 Muito rara e de grande valor historico.
195. PRADO (FR. JOÃO DE S. JOSÉ DO).
Monumento Sacro da fabrica e solemnissima sagração da Santa Basilica e Real Convento . . . de Mafra, etc.
 Lisboa, Officina de Miguel Rodrigues, 1751.—Fol. de xxiv-152 pags. e 4 est. Tem a planta grande do edificio. Ex. novo; meia encad. 4\$500
 Muitissimo raro.
196. RATTON (JACOME).
Recordações de J. R. Fidalgo cavalleiro da Caza Real etc. sobre occurrencias do seu tempo em Portugal, durante o lapso de sessenta e tres annos e meio, aliás de 1747 a setembro de 1810 etc.
 Londres, 1813. 8.º gr. Com o Retrato e todas as outras grav. Ex. perfeito, que pertenceu a João Baptista Ribeiro. Meia encad. coeva 10\$000
 Obra muito rara e do maior valor para a historia intima, social, politica, economica e industrial da epoca.
197. SÃO ROMÃO (VISCONDE DE VILLARINHO DE).
Reflexões criticas, e artisticas sobre a edificação do Novo theatro portuguez, denominado theatro da Gloria, hoje D. Maria II. Tres partes.
 Lisboa, 1842. Folh. de 7-7-8 pags. A ultima parte danificada. Broch.. . . . 600
 Muito raro e interessante.
198. SILVA (J. P. N. DA).
Mémoire de l'archéologie sur la véritable signification des signes qu'on voit gravés sur les anciens monuments du Portugal.
 Lisbonne, 1868. Fol. com 544 desenhos de signaes. Broch. Exgotado 1\$200

199. *Inquerito sobre o estado da Industria de tecelagem na cidade do Porto e situação dos respectivos operarios.*
Lisboa, 1889. Fol. de 37 pags. Broch . . . 400
200. *Jornal das Bellas Artes.*
Lisboa, 1843. Fol. n.º 1-vi. 1.^a serie 94 pags. Com
todas as estampas. Meia encad. 2\$000
Muito raro.
201. -- — *Lisboa, 1857-1858. Fol. n.º 1-viii. 2.^a serie. Com
todas as grav. Meia encad. 2\$000
Muito raro.*
202. *Nouveau voyage en Espagne, faits en 1777 & 1778, etc.*
Londres, chez P. Elmsly; à Paris chez P. Théoph.
Barrois, 1782. 2 vol. 8.º Encad. int. 1\$800
-